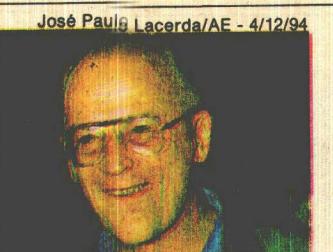


PRIMEIRA MP EXTINGUE ÓRGÃOS

A primeira Medida Provisória de FHC, assinada ontem, subordina órgãos ao Planejamento e fortalece o ministro José Serra. A resolução também extingue dois Ministérios (Bem-Estar Social e Integração Regional) e órgãos como a LBA.

Página 4



José Paulino Lacerda/AE - 4/12/94
Um dos pensadores que mais influenciam FHC, o francês Alain Touraine (foto), fala sobre o fim do "Estado mobilizador".
Página 11

JANTAR DE GALA CUSTA R\$ 3 MI

Jantar de gala para 5 mil convidados no Itamaraty agitou a sociedade brasiliense. A recepção custou R\$ 3 milhões, o que seria suficiente para a construção de 375 casas populares.
Página 5



Luludi/AE
Covas toma posse e diz que pode não haver recursos para pagar os servidores esta semana. Fleury critica o sucessor.
Página 12

DESAFIOS PARA O NOVO GOVERNO

Apesar do otimismo em relação ao novo governo e do quadro econômico favorável, FHC tem enormes desafios pela frente, como a desigualdade social, as resistências corporativas e as disputas no Congresso.
Página 10



José Paulo Lacerda/AE - 16/11/94
Itamar deve viajar amanhã para Juiz de Fora com a namorada June. Mas já se prepara para assumir a embalizada em Portugal.
Página 10

A ERA FHC

EM SEU DISCURSO DE POSSE, PRESIDENTE PROMETEU CONSTRUIR UM PAÍS PRÓSPERO E JUSTO, FAZER UMA FAXINA NO SERVIÇO PÚBLICO E PROMOVER REFORMAS ESTRUTURAIS.

02 JAN 1995
JORNAL DA TARDE



Fernando Henrique Cardoso tomou posse ontem prometendo transformar o País. "Eu os convoco para mudar o Brasil", disse ao encerrar o discurso de 29 minutos proferido no Congresso Nacional. Na fala, interrompida três vezes para aplausos, FHC reafirmou a plataforma que o tornou o 38º

presidente do Brasil. Prometeu fazer uma faxina no Estado, promover reformas estruturais e construir um País próspero e justo. Na cerimônia de posse, pelo menos um momento irônico e outro de constrangimento. A ironia: cumprindo o ritual, Fernando Henrique juro manter, defender e cumprir a

Constituição, embora a mola mestra de seu programa seja justamente modificar a Carta de 1988. O constrangimento ficou por conta de a posse ter sido presidida por Humberto Lucena, cassado por uso indevido da gráfica do Senado. Coisas do Brasil. Durante a transmissão do cargo, FHC quebrou o protocolo. Levantou a mão

direita de Itamar no percurso que os dois fizeram da entrada do Palácio do Planalto até o parlamento, onde recebeu a faixa presidencial. Mesmo nesse clima de festa, que se completou à noite numa faustosa recepção de 3 milhões de reais, Fernando Henrique já pôde ter uma mostra do tamanho dos

problemas que o esperam a partir de hoje. O maior deles: convencer o Legislativo a sancionar o seu ambicioso programa reformista. O aviso veio de Luiz Carlos Santos, deputado peemedebista e líder do governo Itamar: "Não adianta mandar um pacote pronto porque o Congresso não é um Cartório de Registro".